



LEITURA E PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

SILVA, Lays Barroso¹; ARAÚJO, Gustavo Cunha de²

RESUMO

O presente trabalho teve o principal objetivo de identificar as pesquisas acerca das histórias em quadrinhos na educação, indexadas nas bases Scopus, Web of Science, e Scielo. De abordagem qualitativa, do tipo exploratória e caracterizada como pesquisa de levantamento. Dentre alguns resultados, os trabalhos encontrados na Scielo estão em diálogo com outras áreas temáticas, como a Linguística, Saúde e Artes. No que se refere aos artigos encontrados na Web of Science, a pesquisa revelou que a totalidade está inserida no campo da Educação, especificamente nas áreas de Ensino, mas também em diálogo com outras áreas, como, por exemplo, Ciências Naturais e nas Ciências Exatas.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, Formação de professores, Recurso Didático, Arte e educação.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Nesta pesquisa, apresentamos os resultados finais da pesquisa realizada no PIBIC, com apoio do CNPq, desenvolvida durante o período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Esses resultados se resumem na revisão bibliográfica realizada e pesquisa de levantamento, uma vez que houve mudanças decorrentes da alteração da bolsista original na pesquisa. Além disso, este estudo teve como principal aporte teórico os autores Vergueiro e Santos (2012), Ferraz e Fusari (2009), Brito, Araújo e

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde. E-mail: lays.barroso@ufnt.edu.br.

² Orientador. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde. E-mail: gustavo.araujo@ufnt.edu.br.



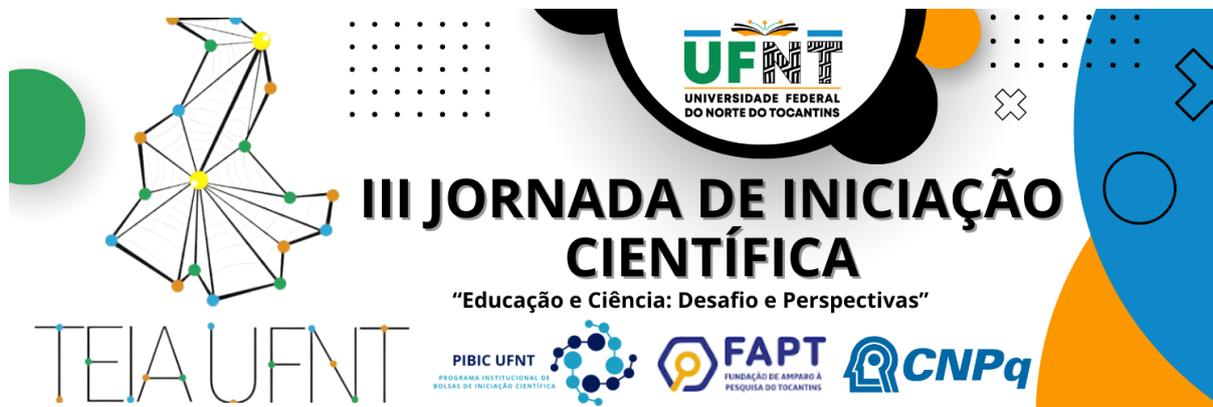
Sousa (2021), Almeida (2018), entre outros autores da arte/educação, histórias em quadrinhos e Educação do Campo.

II. BASE TEÓRICA

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, onde torna obrigatório o ensino de arte como componente curricular na educação básica, porém, ainda há lacunas na formação de professores dessa área, além de poucos estudos que abordem as Histórias em Quadrinhos na Educação do Campo (contexto desta pesquisa de PIBIC). Assim como diz Fusari e Ferraz (1993, p. 21) “apesar de todos os esforços para o desenvolvimento de um saber artístico na escola, verifica-se que a arte – historicamente produzida e em produção pela humanidade – ainda não tem sido suficientemente ensinada e apreendida pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros”.

Vergueiro e Santos (2004; 2012), trazem uma discussão sobre o cuidado que o educador deve ter ao utilizar as histórias em quadrinhos, dentro do ambiente escolar como forma de passar conhecimento. Conforme esse autor, o educador precisa estudar melhor os quadrinhos e refletir sobre a sua utilização dentro das práticas pedagógicas. Já (ARAÚJO; COSTA; COSTA, 2008) destacam a importância que essas histórias têm na educação, possibilitando o aluno de trabalhar sua compreensão, criatividade e linguagem visual, podendo ajudar também no processo aprendizagem.

Considerando esse contexto, podemos destacar o trabalho de Brito, Araújo e Nunes (2021), onde os autores investigaram como são desenvolvidas as práticas pedagógicas do professor de Artes em uma classe multisseriada de Ensino Fundamental, na Educação do Campo, de uma escola municipal localizada em um povoado no município de Tocantinópolis, Estado do Tocantins.



A pesquisa revelou que o professor que atua em escolas do campo, com várias séries numa mesma sala de aula, deve trabalhar com metodologias diferenciadas que possam atender de forma mais adequada o ensino ofertado para esses alunos, uma vez que ensinar o mesmo conteúdo para ambos os anos, não é uma tarefa fácil. No entanto, não identificaram professores que atuam na disciplina de Arte, formados nessa área, tampouco projetos ou trabalhos desenvolvidos com as turmas que foco nas HQs, por exemplo.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral: Identificar as pesquisas acerca das histórias em quadrinhos na educação, indexadas nas bases Scopus, Web of Science, e Scielo.

Objetivos específicos:

- Averiguar nos artigos indexados nessas bases, os conteúdos mais recorrentes de artes na Educação.
- Identificar as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico para a educação.
- Refletir como a falta de um professor com formação em artes pode prejudicar o desenvolvimento criativo e interativo do aluno.

IV. METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa (Marconi; Lakatos, 2008) do tipo exploratório (Silveira; Córdova, 2008) e de levantamento (Silveira; Córdova, 2008). A forma de análise dos dados seguiu a pesquisa interpretativa (Erickson, 1985). O levantamento de dados ocorreu da seguinte forma: Scielo - Filtro: digitamos (histórias em quadrinhos) e apareceram 16 artigos em língua portuguesa. Após filtrar, e colocar “Educação”, apareceram apenas 4 artigos. Web of Science - Filtro: digitamos (comics) e apareceram 99 artigos em língua portuguesa. Após filtrar e



colocar “educação”, apareceram 11 em língua portuguesa. Scopus - Filtro: digitamos (comics) e apareceram 181 artigos em língua portuguesa.

Após filtrar e colocar “artes e humanidades” e marcar apenas “artigo”, e marcar “Brasil”, apareceram 77 em língua portuguesa. Porém, devido ao fato da base Scopus não permitir realizar filtros com os termos “Educação”, não foi possível encontrar artigos sobre HQ que tratam dessa área, no levantamento realizado. Diante disso, apenas para menção à pesquisa, informamos o quantitativo de artigos levantados e encontrados nessa base, mas que não irão compor o corpus de análise desta pesquisa.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao fato da base Scopus não permitir realizar filtros com os termos “Educação”, não foi possível encontrar artigos sobre HQ que tratam dessa área, no levantamento realizado. Por isso, no relatório de pesquisa escrito, mencionamos apenas o quantitativo de artigos encontrados, mas sem especificar quais são da área da Educação. Por outro lado, trouxemos o levantamento realizado nas bases Web of Science e na Scielo, conforme tabelas abaixo:

Quadro 1 - Lista de artigos produzidos na Base Scielo.

Artigo	Ano da publicação	Autores
Retextualização: do curta-metragem à história em quadrinhos https://doi.org/10.1590/0102-46926188	2023	Renata Amaral de Matos Rocha, Carlos Roberto Porto.
As potencialidades de divulgação e alfabetização científica de uma História em Quadrinhos sobre Ciências Forenses https://doi.org/10.1590/1516-731320230041	2023	Nayara Araujo dos Santos, Christyan Lemos Bergamaschi, Raquel Pellanda Dardengo Victor, Wanderson Romão.
Construção e validação de tecnologia educativa no formato de história em quadrinhos na área de imunizações:	2021	Claudio José dos Santos Júnior, Silvio Nunes da Silva Júnior, Paulo José Medeiros de Souza Costa.



instrumento de autocuidado e de estímulo à vacinação infantil https://doi.org/10.1590/1516-731320210036		
O Trabalho com o Gênero Textual História em Quadrinhos com Alunos que Possuem Deficiência Intelectual https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000100010	2018	Elsa Midori SHIMAZAKI, Viviane Gislaíne Caetano AUADA, Renilson José MENEGASSI, Nerli Nonato Ribeiro MORI.

Fonte: Elaborada pelos autores(as).

Quadro 2 - Lista de artigos produzidos na Base Web of Science.

Artigo	Ano Da publicação	Autores
Comics as a Pedagogical Tool for Teaching https://doi.org/10.1109/LACLO56648.2022.10013316	2022	Antônio Alexandre Lima, Marcello Montillo Provenza, Maria Augusta S. N. Nunes.
Contributions from digital comics to educational practices	2020	Adilson Cristiano Habowski, Elaine Conte.
Reading and comics: between Shakespeare and Mauricio de Sousa https://doi.org/10.5902/1984644438119	2021	Flávia Brocchetto Ramos, Eliana Buffon, Eliana Relá.
Comics and chemistry teaching: teaching perception of an inquiry proposal	2021	Leonardo André Testoni, Solange Wagner Locatelli, Simone Alves de Assis Martorano, Marco Antônio dos Santos.
Comics as a methodological resource a possibility in physical education classes https://doi.org/10.22456/1982-8918.105484	2020	Kamila Isabel Trevisan, Fernando Jaime González, Robson Machado Borges.
Mathematics teaching practice: Building meaning with the help of comic strips https://doi.org/10.58422/repesq.2021.e1025	2021	Isabely Melo Silva, Helaina Fátima Vinhas Pereira, José Antônio Araújo Andrade.
Construction of social and environmental values from comics: a proposal for environmental education https://doi.org/10.14295/remea.v39i2.13227	2022	Edgar dos Santos Gomes, Synara Aparecida Olendzki Broch.
Comics: a brief history, concepts and use in the teaching of natural sciences https://doi.org/10.14571/brajets.v12.n2.90-100	2019	Victor João da Rocha Maia Santos, Rosane Nunes Garcia.
Comics Story in learning: a proposal for an Inclusive Didactic Sequence in	2023	Carla Santiago Ferreira, Tharcila de Abreu Almeida, Ana Paula Legey.



Elementary Education https://doi.org/10.5585/45.2023.23404		
Popularization of Computer Science: the production of educational subjectis for histories in comic books https://doi.org/10.1109/LACLO.2018.00078	2018	Cícero Gonçalves dos Santos, Raquel M. de C. T. Figueiredo, Maria Augusta S. N. Nunes, Ícaro D. Silva, Edilayne M. Salgueiro, Marianne Batista Diniz da Silva.
Historical learning and new humanism: the historical ideas of young people after reading the comics of "les miserables" https://doi.org/10.21723/riaee.v16i2.13202	2021	Giovana Maria Carvalho Martins, Marlene Rosa Cainelli.

Fonte: Elaborada pelos autores(as).

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito dos artigos encontrados na base de dados Scielo, podemos concluir que os trabalhos que abordam a temática história em quadrinhos na Educação, estão em diálogo com outras áreas temáticas, como a Linguística, Saúde e Artes. No que se refere aos artigos encontrados na base de dados Web of Science, a pesquisa revelou que a totalidade está inserida no campo da Educação, especificamente na área de Ensino, mas também em diálogo com outras áreas, como, por exemplo, Ciências Naturais e nas Ciências Exatas. Portanto, os artigos encontrados em ambas as bases apresentam rica interdisciplinaridade com as histórias em quadrinhos na Educação, tendo forte contribuição como recurso didático e pedagógico para a área educacional, no entanto, sem citar em seus estudos a Educação do Campo.

VII. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C.; COSTA, M. A.; COSTA, E. B. **As histórias em quadrinhos na educação: possibilidades de um recurso didático-pedagógico.** Revista A Margem: Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes. Ano 1, v. 2, jan./dez., p. 26-36, 2008.

BRITO, J. F.; ARAÚJO, G. C. de.; SOUSA, J. G. de. **O ensino de arte no contexto da educação do campo:** reflexões acerca da prática pedagógica docente em uma



classe multisseriada. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e021024, 2021.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

FUSARI, M. F. de R; FERRAZ, M. H. C. de T. **Metodologia do ensino de arte**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGUEIRO, W. e SANTOS, R. E. **Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática**. Eccos - Revista Científica. n. 27, p. 81-95, jan./abr., 2012.

VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil. Agradecemos também pelo apoio a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.